

UNAIDS Brasil

Termos de Referência

Projeto: Desenvolvimento de identidade, conteúdo audiovisual e site do projeto *Deu positivo. E agora?*

Contexto: De acordo com dados do último Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, no Brasil, o número de casos de AIDS na juventude (15 a 24 anos) continua crescendo e permanece como uma prioridade na resposta nacional à epidemia. De 2006 a 2015 a taxa de detecção de casos de AIDS entre jovens do sexo masculino com 15 a 19 anos quase triplicou (de 2,4 para 6,9 casos por 100 mil habitantes) e entre os jovens de 20 a 24 anos, a taxa mais do que dobrou (de 15,9 para 33,1 casos por 100 mil habitantes). Os dados no Brasil também apontam que algumas populações são mais afetadas pela epidemia do que outras. Enquanto as estimativas mostram que 0,39% da população geral esteja vivendo com HIV no Brasil, alguns estudos apontam que, entre homens gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), essa prevalência pode chegar a quase 20%, e entre mulheres trans a ultrapassar os 30%.

O Brasil foi um dos primeiros países dentre os de baixa e média renda a fornecer tratamento gratuito para pessoas que viviam com AIDS—desde 1996 pelo Serviço Único de Saúde (SUS). O país também adotou, em 2013, novas estratégias para frear a epidemia de AIDS, oferecendo tratamento a todas as pessoas vivendo com HIV, independentemente de seu estado imunológico (contagem de CD4). De acordo com os dados do Ministério da Saúde, a cascata de tratamento do HIV no Brasil mostra que 87% das pessoas convivendo com o vírus já foram diagnosticadas; deste número 64% estão em tratamento para o HIV; e, destas últimas, cerca de 90% apresentam carga viral indetectável.

Em outras palavras, há um número importante (260 mil) de pessoas que sabem que têm HIV e, por diversos motivos, não estão em tratamento. Além disso, estima-se que 112 mil pessoas vivam com HIV no país e ainda não foram diagnosticadas.

UNAIDS BRASIL
PROGRAMA CONJUNTO
DAS NAÇÕES UNIDAS
SOBRE O HIV/AIDS

ACNUR
UNICEF
PMA
PNUD
UNFPA
UNODC
ONU MULHERES
OIT
UNESCO
OMS
BANCO MUNDIAL

SEN Quadra 802
Conjunto C lote 17
Brasília - DF
Brasil

+55 61 3224 8687
brazil@unaids.org

unaids.org.br

Muitas destas pessoas que não estão em tratamento são jovens. Quando se trata deste grupo populacional, observa-se desafios ainda maiores para a vinculação e adesão ao tratamento. Estes desafios, muitas vezes, estão relacionados à dificuldade de acesso a informações corretas sobre HIV, em linguagem acessível e livre de estigma e discriminação.

Importante observar que a mesma geração que tem sido mais afetada pela epidemia é aquela que hoje busca e recebe informações especialmente na internet. Uma pesquisa realizada com jovens de 16 a 25 anos no Brasil apontou que, para 93% deles, a internet é muito importante, e 63% dos jovens brasileiros passam mais de duas horas por dia online.

Outro dado relevante é o fato de que, cada vez mais, as pessoas têm acessado a internet para buscar informações sobre a saúde. Uma pesquisa feita pela seguradora de saúde Bupa, em 2011, a Bupa Health Pulse, constatou que 86% dos brasileiros com acesso à Internet utilizam a rede para buscar orientações sobre saúde, remédios e condições médicas. A pesquisa mostra que, destes 86%, 68% buscam informações online sobre medicamentos, 45% buscam informações sobre hospitais e 41% buscam conhecer, também pela Internet, experiências de outros pacientes com determinado problema de saúde. Contudo, um dado preocupante é que somente um quarto das pessoas verifica as fontes das informações.

Considerando este contexto, urge a necessidade de se pensar em estratégias específicas voltadas para os jovens que vivem com HIV, especialmente para ampliar o acesso à informação de qualidade para aqueles que acabaram de receber o diagnóstico positivo. Assim, surge a proposta do projeto “Deu positivo, e agora?” .

O projeto “Deu positivo, e agora?” tem como objetivo ampliar o acesso à informação de qualidade para aqueles que acabaram de receber o diagnóstico positivo, focando na juventude e utilizando a internet como meio mais estratégico de comunicação. O projeto visa contribuir para a diminuição do número de pessoas que sabem que vivem com HIV e que ainda não estão em tratamento, contribuindo assim para o alcance das metas de tratamento 90-90-90 no Brasil.

O UNAIDS Brasil busca contratar uma empresa que ficará responsável pelo desenvolvimento de identidade visual, conteúdo audiovisual e site do

projeto *Deu positivo. E agora?*, e manutenção da plataforma por um período de 12 meses.

Objetivos:

O UNAIDS contratará uma empresa especializada que trabalhará em estreita colaboração com o escritório no Brasil para desenvolver e produzir identidade visual, conteúdo audiovisual e site do projeto “*Deu positivo. E agora?*”, incluindo a manutenção da plataforma online por um período de 12 meses.

Serviços: Os produtos a serem entregues são:

- 1) Elaborar e produzir 10 vídeos com duração de até 5 minutos cada, para serem disponibilizados no site do projeto. Os vídeos contarão com a participação de youtubers e influenciadores digitais jovens vivendo com HIV a serem selecionados pelo UNAIDS. Cada vídeo terá um eixo temático, totalizando 10 eixos que serão divididos como a seguir:
 - 1º Eixo: Testagem e janela imunológica
 - 2º Eixo: HIV x AIDS
 - 3º Eixo: Transmissão e prevenção
 - 4º Eixo: Tratamento do HIV
 - 5º Eixo: Sorodiferentes; discriminação; preservativo, Prep, PEP
 - 6º Eixo: Discriminação e saúde mental
 - 7º Eixo: Leis, direitos, onde buscar ajuda
 - 8º Eixo: Sífilis; tuberculose; CD4; imunidade
 - 9º Eixo: PMTCT; adoção filhos
 - 10º Eixo: SUS; instâncias de atuação; redes; ONGs
- 2) Elaboração de 5 Resumos Gráficos e/ou Infográficos de 2 páginas cada com conteúdo relacionado à cada um dos eixos temáticos.
- 3) Elaboração de até 5 banners para divulgação.
- 4) Desenvolvimento e hospedagem de um site com criação de Identidade Visual por 24 meses.

Prazo: Agosto a outubro de 2018

Qualificações: A empresa a ser selecionada deverá apresentar:

- Capacidade técnica e experiência comprovadas na produção de vídeos com conteúdos educativos. Experiência comprovada no desenvolvimento de projetos de produção de conteúdos educativos online para jovens e/ou na área de saúde será considerado uma vantagem.
- Experiência comprovada na elaboração de materiais para redes sociais, resumos gráficos e infográficos.
- Capacidade técnica e experiência comprovada no desenvolvimento e hospedagem de sites, preferencialmente no campo educacional e saúde, incluindo criação de identidade visual.

Requisitos para aplicação: Empresas interessadas devem enviar uma proposta financeira e um portfólio para brazil@unaids.org até o dia 27 de julho de 2018. Deve estar indicado na linha de assunto: “Projeto Deu positivo. E agora? – UNAIDS.”

Observação: Os custos com deslocamento dos youtubers que participarão das gravações dos vídeos, bem como da equipe responsável pelos conteúdos técnicos sobre HIV/AIDS, estarão sob responsabilidade do UNAIDS e não devem, portanto, ser incluídos na proposta financeira a ser apresentada pelas empresas interessadas..

Supervisão: A empresa selecionada irá trabalhar em estreita colaboração com a Diretora do escritório do UNAIDS no Brasil, Georgiana Braga Orillard.

Termos de Pagamento: Os pagamentos serão processados da seguinte forma:

25% mediante assinatura do contrato

50% mediante a entrega dos cinco primeiros vídeos e banners de divulgação e da primeira versão do site do projeto.

25% mediante a entrega dos cinco vídeos e 5 resumos gráficos/infográficos , e da versão finalizada do site do projeto.